**Anotações - Reunião com especialista no assunto**

**Contextualização:** A Anna é uma associada que possui cargo gerencial em uma ONG chamada Outreachy. Essa organização trabalha com provisão de estágio voltados para a área de tecnologia com foco em open source a nível internacional.

Neste contexto, a organização cuida de toda a trajetória do estagiário, passando desde a entrada do mesmo na organização até o fim do ciclo, e ainda após.

Durante essa trajetória, os estagiários podem acabar sofrendo com alguma situação que vai contra o código de conduta previsto pela Outreachy: <https://github.com/outreachy/website/blob/master/CODE-OF-CONDUCT.md>

Para esses acontecimentos, a organização possui um fluxo bem definido para reagir, e a documentação também possui um fluxo de atualizações com um especialista no assunto de código de conduta, com mais de 10 anos de conhecimentos baseados na experiência de sua trajetória. A atualização passa por uma discussão e validação dos membros da comissão responsável.

**Validação:** Na visão da Anna, nossa proposta é muito pertinente ao cenário prático que ela observa. Na percepção da mesma, a integração com aplicações em dispositivos móveis é essencial para agregação na sociedade do mundo inteiro. A mesma nos explicou que de acordo com as experiências que ela teve com acompanhamentos com estagiários é de que a grande maioria utiliza o celular para todos os assuntos da vida, e os computadores pessoais são algo restrito a camadas da sociedade específicas, e não é algo tão popularizado assim.

Durante a entrevista, a Anna levantou sobre um questionamento sobre quem ficaria responsável pela salvaguarda dos dados, ou seja, qual entidade seria garantidora de que a operação da aplicação não iria ferir nenhum código legal, de conduta ou de ética. Quem seria o responsável. Durante nossa conversa, a ideia mais aceita é de que fosse uma ONG. Para que essa ONG se mantenha, a mesma acredita que a administração pública possui interesse nesse tipo de solução, e que a Justiça do Trabalho ou o Ministério Público poderiam investir na solução, tornando-se uma iniciativa público-privada.

Podemos pensar em mais formas de levantar investimentos para a ONG, para termos mais formas de rebater os questionamentos.

Além disso, outra preocupação foi quanto ao Open Source. A Anna trabalha com uma iniciativa voltada para Open Source, e ela forneceu a orientação para tentarmos utilizar modelos que sejam Open Source, para aumentar ainda mais a transparência e confiabilidade quanto às informações que trafegam pelo sistema.